



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

RESPONDENDO indirectamente às nossas considerações a propósito da estrada que anda a construir desde a Rua 41 ao Formal—freguesia de Silvalde— a nascente da via ferrea, a C. A. da nossa Camara mandou nota officiosa aos correspondentes de alguns jornais, pretendendo justificar a construção da referida estrada em detrimento das ruas da nossa vila que carecem de urgente reparação ou pavimentação completa, e da Avenida para o Campo de Aviação que é uma necessidade construir-se.

Ainda que os argumentos empregados na pretença justificação não fossem tão frágeis e tão facilmente destruíveis, nós não podíamos concordar com a abertura de novas artérias na periferia enquanto houver no centro da vila tantas a precisar de arranjo, salvo as de reconhecida utilidade turística, como a do Campo de Aviação e que deve ligar Espinho à Granja.

NA ultima quarta-feira realizou-se no salão nobre do GRANDE CASINO DE ESPINHO uma festa a favor das instituições de caridade desta vila, organizada pelo snr. dr. Emilio Coutinho e sua Ex.^{ma} esposa, a qual esteve brilhantissima. —O programa de festas do Casino para esta semana, é o seguinte:

HOJE—à noite—grande baile e distribuição dos prémios da batalha de flores.

AMANHÃ—à tarde, baile infantil e à noite baile habitual.

TERÇA-FEIRA, 17—Festa Turca.

QUINTA-FEIRA, 18—à tarde, concerto pela orquestra «Trinscher»; à noite baile habitual.

QUINTA-FEIRA, 19—Festa artistica da orquestra «Trinscher».

SEXTA-FEIRA, 20—à tarde baile infantil e à noite baile habitual.

SABADO, 28—Festa Parisiense.

ESPINHO, A COSTA VERDE

«Ala Esquerda»—importante semanario que se publica na cidade de Beja e um dos mais bem feitos do País—em seu numero de 5 do corrente, encimado por uma fotografia da nossa praia, publica o belo artigo que, com a devida vénia, a seguir transcrevemos:

—«Não será extranho que, num semanário regionalista como a «Ala Esquerda» se façam referências a esta terra tão distante do Alentejo no espaço e nos interesses. E' preciso que o nosso povo conheça o resto do País em que vive.

A nossa terra não é só o local que nos viu nascer e que hoje habitamos.

A nossa terra é Portugal inteiro.

Todos os portugueses são nossos irmãos, todos são nossos conterrâneos.

Que os da beira mar vão até á serra e que os montanhese desçam ao litoral.

E' um intercâmbio cultural e económico, necessário e proveitoso.

Os olhos, o espirito, necessitam alimentação variada, que dê ao facetado mental equilibrio e perfeição.

O organismo beneficia com a mudança de ares.

O verdejar primaveril das cearas a despontar, não basta.

Dará a impressão dum oceano mas o ondulado aderente ao relêvo, torna-se rigido, cadavérico, monótono.

E o mar é inconstância, é movimento, é o inédito.

Do ondulado verdejante da campina, ao flanco do colosso inconstante com o seu cheiro forte a salitre, vai a distancia que separa Vénus de Milo duma beldade visinha, rosada, fremente de desejos e a transbordar de seiva.

Uma, a beleza gelada das estátuas, outro o sorriso feiteiro da Vida. O encanto frio dos marmores catalogados e o calor duma mocidade infundavel.

A contemplação muda de si mesmo e o desenrolar eterno do imprevisito, do inédito, do Belo...

Eu admiro uma paisagem bela.

O murmúrio dos regatos, por entre prados serenos, encanta-me.

O verdejar alegre das campinas com as suas manchas de flores, ou o verde escuro dos olivais discretos e melancólicos, faz-me sonhar; mas frente ao mar extasio-me.

Adoro os seus cânticos, ora ciciados ora trovejados pelo negrume da borrasca. Enterneço-me com um sol poente... porque o mar é um eterno, um infinito.

Aprecio a inconstância d'este colosso, ora escabujando doidamente, ora a ameigar a praia, engrinaldando os rochedos com filigranas de espuma, tecidos pelos dedos mágicos da Natureza nos bilros da fantasia...

E' por isso que não extranho que as nossas rendilheiras ali de Vila do Conde sejam fadas no dedilhar dos bilros, porque os modelos fornecidos por este Atlântico são eternos, poéticos e sempre inéditos...

Para quem vive no interior e possa deslocar-se na quadra que ora principia, uma digressão beira mar é dum encanto esplendido e benéfico.

ESTEVE muito concorrida e brilhante a festa intitulada «Grande Noite de Espinho», organizada pelo snr. Cristovam Aires, em nome do jornal «O Século», e em beneficio da *Colônia Balnear Infantil* do mesmo jornal, a qual se realizou no penultimo sabado, no Grande Casino de Espinho.

Foi geralmente comentado que da receita desta festa não fôsse destinada uma percentagem qualquer para os pobres de Espinho; e não sôa muito bem que da capital, para onde se canaliza o grosso das contribuições de todo o género, se venha buscar receita a uma terra que luta com dificuldades para resolver os seus problemas.

MAIS uma excelente e bem organizada diversão proporcionou o «Sporting Club de Espinho» no passado domingo, aos frequentadores desta praia, com a gincana de automóveis realizada no seu campo.

Foi uma tarde magnificamente passada e que deixou no público a melhor impressão.

SEGUNDO nos informa um dos seus directores, as festas da Senhora d'Ajuda a realizar-se nos próximos dias 21, 22 e 23 do corrente, serão mais uma vez organizadas pelo «Sporting Club de Espinho».

Merece os maiores louvores a Direcção desta popular agremiação desportiva pela actividade que vem desenvolvendo este ano na organização de varias festas e principalmente pela iniciativa dos festejos da Senhora d'Ajuda aos quais mais ninguem se quiz abalançar.

Que o Comércio e o público não lhe regateie o seu apoio moral e material para que possa dar a esses festejos o maior brilhantismo.

FOTOGRAFIA CELESTE

RUA 14 — N.º 919

RETRATOS ARTISTICOS

AMPLIAÇÕES

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. MELO TAVARES

Médico especialista com prática em Paris

R. Sá da Bandeira, 363-1.º

Em Espinho, na R. 62 n.º 252

às 2^{as}, das 2 às 6 — às 5^{as}, das 9 às 12

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel grammas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas 8 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança

dirigido por

Marla Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTO COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier

Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)

ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Mauvel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—aluminio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

VAGO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

FIZERAM ANOS: — Em 13, M.lle Dalila de Oliveira Duarte, filha do nosso amigo snr. Joaquim de Oliveira Duarte, a snr.^a D. Idalina de Carvalho Sucena' esposa do snr. Adriano Ferreira Sucena, e a snr.^a D. Noémia Pereira Mourão Brandão.

FAZEM ANOS: — Hoje, M.lle Maria de Oliveira Lopes, filha do snr. David de Oliveira Lopes.

—Em 16, o menino Zéca, filho do nosso prezado amigo snr. José dos Santos Pereira Diogo e da snr.^a D. Maria Tavares Diogo.

—Em 17, a menina Angelina dos Santos Almeida, filha do nosso amigo e assinante snr. José de Almeida Junior.

—Em 18, o nosso amigo sr. Fernando Torres Duarte.

—Em 20, o estimado auxiliar da nossa administração sr. Adriano Dias de Sá e o nosso amigo e assinante snr. Saul Godinho.

Chegadas, Partidas e regressos

Para as Pedras Salgadas, seguiu o nosso particular amigo snr. Acácio Ferreira de Proença.

—Para Vizeu, acompanhado de sua esposa o nosso amigo snr. José Alves Ceia.

—Para a Curia, com sua esposa o nosso amigo snr. João Baptista Soto Maior.

—Do Porto, acompanhado de sua esposa e filhos chegou o snr. Mário Navega.

—De Lisboa, seguiu para Valença de Alcantara, Espanha, em visita a sua familia, o nosso prezado amigo snr. D. Indalecio Bueno.

—Para as Caldas de S. Jorge, seguiu o nosso prezado amigo snr. Manuel Ribeiro Nunes.

—Para Portalegre, o nosso conterraneo e estimado colaborador snr. José Moreira Baptista.

Dellvrance

No dia 10 de corrente, teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo feminino, a snr. D. Maria dos Santos Ferreira.

Doentes

Recolheu ao Hospital Semide Porto, afim de fazer tratamento o nosso amigo e assinante snr. Luiz Alves da Silva.

—Encontra-se retido no leito, o nosso amigo snr. Paulo Amorim.

Casamento

Em Aveiro, realizou-se há dias o enlace matrimonial da snr.^a D. Emilia de Oliveira e Souza e do snr. Manuel Tavares e Souza, daquela cidade com o nosso conterraneo, snr. Joaquim Prata, filho do snr. Alexandre Prata.

Conclusão da 1.^a página

Recreia, instrue e rejuvenesce.

Espinho é, para isso, um dos pontos indicados.

Assim o entendem os nossos vizinhos espanhóis, que em grande numero vêm frequentando esta praia.

E' ingratidão olvidá-la para um estágio de algumas semanas ou em caso de excursão pelo norte.

Ela é, já hoje, um centro internacional, elegante, cosmopolita.

O turista que percorra Portugal não deve deixar de visitar Espinho.

Vindo da sul, aí de Beja, por exemplo, a Lisboa, Mafra, Sintra, Alcobaça, Leiria, Luso, Buçaco, Coimbra, Aveiro, chega a Espinho e deve parar, como de resto em todas as outras.

E' um itinerário de encanto e maravilha.

Depois pode seguir para o Porto, Vila do Conde, Pova de Varzim, Viana, Santo Tirso, Vizela, Fafe, Guimarães, etc. a embriagar-se com a harmonia dessa paisagem paradisíaca para que, afinal, é todo o Minho.

Em Portugal, felizmente, não falta que ver.

O banhista que se proponha visitar ou estagiar em Espinho encontra hotéis, cafés, um esplendido casino e uma praia de banho movimentada e elegante.

A destacar, a nota garrida das gentilíssimas espanholas que por cá abundam nesta época.

Aqui pode girar mentalmente uma roseta, cujos braços simbolizem as excursões variadas que podem fazer-se em tórno e, se lhes der realização, pode dizer que viu alguma coisa interessante.

Para essa realização dispõe de ótimas estradas e das linhas do Norte e do Vale do Vouga. Esta, pode interná-lo na Beira até Vizeu, onde há muito e muito que ver e admirar.

Mas, sem ir tão longe, já qui ao lado temos Grijó e o seu célebre mosteiro, o Campo mixto de Aviação e a «Marinha» de Esmoriz para uns agradáveis pic nics.

Mais além, Vila da Feira com o seu castelo ainda em bom estado, Vale de Cambra com paisagens assombrosas, etc.

Um pouco ao sul, Aveiro com as suas deliciosas tricanas, a sua Ria, única de encantos, verdadeira maravilha da Natureza, sempre povoada de miríades de «moliceiros» com as suas velas brancas a deslizar serenamente pelos campos fora, como vareirinhas espectrais deambulando pelos Campos Elíseos...

Espinho tem ainda a dois passos o Porto, passando pela aristocrática praia da Granja, Miramar, Vila Nova de Gaia, etc.

Por tudo o que aí fica e pelo muito que podia dizer-se e talvez venha ainda a dizer se Portugal deve frequentar as suas praias, muito especialmente Espinho, a poética Costa Verde, onde se passa agradavelmente um verão».

Espinho, VI—35.

V. S.

A agua de Grichões é

CICATRISANTE!!!

Uso externo

Coloque sobre borbulhas, feridas, inflamações, incisões na pele, uma compressa de algodão embebida em agua de Grichões e verificará pouco depois que os efeitos benéficos da sua acção cicatrizante SÃO UM FACTO!!!

Uso interno

A Agua de Grichões saneia o organismo de toxinas que o enfraquecem e o deprimem.

Facto que se traduz numa apreciavel melhoria do estado geral, consequentemente de todos os seus órgãos: **Estomago, Fígado, Intestinos e Rins.**

Nas **Afecções Pulmonares e Bronquites** os seus efeitos são interessantísimos.

Usadas nos principais **Sanatorios do País.**

Usadas por **médicos** e dos mais distintos.

Centenas e centenas de pessoas usam as aguas de Grichões com **extraordinario exito!!!**

Basta experimentar uma vez!!!

Séde da Soc. de Grichões, R. Alegria, 779, Porto, Tel. 1356

ESPINHO—DIAS & IRMÃO, SUCRS.

Homenagem à Aviação

Na passada terça-feira, realizou-se na secretaria do *Sporting Club de Espinho*, a cerimonia da entrega dos trofeus adquiridos pela secção de Tiro de Guerra do S. C. E., ao snr. Capitão Oliva Teles, bemquisto comandante do nosso Campo de Tiro e Bombardeamento Aereo, para serem entregues aos dois alunos-aviadores que mais se distinguiram nos exercicios realizados em Agosto ultimo sobre o referido Campo.

O snr. Joaquim Moreira, na qualidade de presidente do S. C. E., convidou o snr. Capitão Oliva Teles a presidir à reunião, o qual se fez ladear pelos snrs. tenente Neves Ferreira, sub-director da Carreira de Tiro, e dr. Manoel Luiz, correspondente do Diário de Lisboa.

Em seguida, em nome da Secção de Tiro, usou da palavra o snr. Ricardo Cruz que leu uma patriotica e emocionante mensagem oferecendo os dois simbólicos trofeus à Aeronautica Militar, por intermédio do snr. Capitão Oliva Teles, como prova de homenagem que os atiradores civis, em nome de Espinho, acabaram de prestar à Aviação.

O snr. Capitão Oliva Teles, agradecendo a oferta da Secção de Tiro de Guerra do S. C. E., diz que os trofeus que acabava de receber para serem entregues aos dois alunos-aviadores que obtiveram melhores resultados nos exercicios realizados este ano no Campo de Espinho, traduziam um gesto que não podia deixar de ser grato à Aeronautica Militar e que para os aviadores nenhuns nômes a dar a esses trofeus se poderiam impôr mais do que os dos seus malogrados camaradas capitão Jorge de Figueiredo e Alferes João Mateus da Cruz, mortos tão trágicamente.

Alvitrava, por isso, que os trofeus que a Secção de Tiro de Guerra do S. C. E. instituiu, para serem distribuidos anualmente, tivessem os nômes dos referidos officiais.

Terminou dizendo que no dia seguinte partia para Lisboa e seria portador das taças oferecidas e da mensagem que acabava de ser lida as quais entregaria à Ex.^{ma} Direcção da Aeronautica Militar para o fim que os ofertantes desejam.

EXPLICADOR

Precisa-se para o 6.^o ano, fisico-quimicas e matematica. Carta a esta redacção, a A. F.

FLIRTS...

... Você é feia, muito feia, só por se julgar bonita e porque é Mulher. E tôdas as mulheres são feias.

Tem desgosto de ser Mulher? Porque não nasceu Homem? Sim, a culpa não foi sua. Mas eu não a compreendo, como jámais compreendi Mulher alguma. Tôda a Mulher tem a sua excentricidade. Se não é na espalhafatosa «toilette», nos caros perfumes ou nas berrantes pinturas, ela desenha-se e manifesta-se na inconstância da sua inteligência, nos seus descontraçados pensamentos e nos exóticos e por vezes tão estranhos desejos, que definem e caracterizam tôda a Mulher. Todos nós sabemos que a Mulher foi, e será a eterna inimiga do Homem; que a Mulher é metade da Perfeição; e que o Homem é a Perfeição completa. Hugo só achou a Mulher muito aperfeiçoada na incarnação do Dêmo. Serão estas as razões que você advoga para amar paradoxalmente o desejo, que eu admito como mais uma das suas muitas excentricidades, de querer sêr Homem?

Rio-me de si... e do seu desejo. E mais me rio ainda da pergunta que fêz ao criado que lhe serviu, ha dias, uma chávena de chá.

«Se era bonita!» «Bonita» é um adjectivo que exprime a beleza, o bello, o nobre, o admirável, mas também pode ser um substantivo feminino. Sabe ao que me refiro? Aos peixes da familia do atum. Não concorda? Nem eu, mas é assim mesmo. Foi por isso que, logo ao principio, lhe disse que era feia. Consóle-se com esta verdade de Berryer: «Não ha mulheres feias; ha somente mulheres que não sabem como hão-de parecer bonitas».

Já concorda? Até eu... mas não queira ser Homem... só para não beijar grossas espessuras de «baton», que, diluidas em água, chegariam para pintar as faces pálidas da Lua, em vez de lábios frescos e naturalmente vermelhos.

As crismações e as alcunhas estão em voga. Na praia e na Avenida, principalmente, lugares obrigatórios de encontros, de critica e de apreciação, elas abundam sobremaneira. Por hoje, só uma amostrazinha:

«Meninas das «ècharpes»; «Brasileiras»; «As Manas»; «Trigueira»; «Jóia falsa»; «Pim-Pam-Pum»; «Olhos negros»; «Cór duvidosa» e muitas mais.

Para fecho, esta que se segue e que... é cidadina: «Ahl luxo, Mariazinha!»

Isto passou-se com o E. P.. Foi a um baile. Quiz dançar. Dirigiu-se a uma estiiisada que descortinou a um canto da sala, alta, esguia, coleante, loira e com umas bolinhas azuis nas orelhas. Depois de uma *curvatura* de espinha dorsal, ela *virou-o de pernas para o ar* e tirou-lhe logo a vontade de dar umas voltas ao ritmo do piano com esta desculpa:—... Perdão, mas... como não o conheço, não danço.

O E. P. esboçou um sorriso enigmático perante tal imprevisto. Não insistiu... mas não esqueceu a *entupidela*. Passaram-se alguns dias. Houve a festa da flôr para os pobres. Entre as *meninasa-ssaltantes* encontrava-se a *heroína* que *desarmára* o E. P. Deu-se a desforra.

Foi mesmo na Avenida. Ela *assaltou-o* e:

—Dá-me licença que...

—Não, minha senhora, não dou, porque a não conheço...

Bem pregada, não haja dúvida.

Xis

O nosso parnaso

DESCRENÇA...

Ao G. V. M.

*E sou descrente... sou muito descrente
Da tua religião, meu bom amigo...
Dessa religião d'amor fremente...
E converter-me a ela não consigo...*

*A minha conversão!... por mais que a tente,
Não posso obtêla assim...—anda comigo
Não sei que voz tão cava e tão doente
D'algum ateu, d'algum ateu antigo...*

*E no claustro do amor, mui triste só
Anda teu coração que mete dô...
Qual louco asceta em místico rezar...*

*E sendo as preces muito fervorosas
Possam talvez ser elas milagrosas
Que me levem um dia a professar...*

Pôrto, 30 de Agosto de 1935.

MARIA ISABEL VASCONCELOS

Fumo e PRAZER!

Certamente V. Ex.º não fuma como um galato só com o fim de fazer fumo, mas sim para apreciar o sabor e aroma do tabaco.

Estes sabor e aroma não dependem somente do tabaco, pois devem attribuir-se em grande parte ao papel com que se faz o cigarro.

Sendo melhor um cigarro bem apertado, é preciso usar um papel muito resistente, porém especial e de combustão apropriada.

No fabrico devem empregar-se matérias primas escolhidas, evitando totalmente os productos quimicos prejudiciais.

O papel "SMOKING" amoldando-se a estas características conseguiu assegurar a máxima satisfação aos fumadores entendidos.

Smoking

— SEU GOSTO, SEU AROMA E SUA COMBUSTIBILIDADE ADEQUADA —
A' venda em toda a parte. —Depositários em Espinho:
José Manuel da Silva & Sobrinha e Américo Ferreira do Couto

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Epoca de 1935

Magnifico serviço de
RESTAURANT E BAR

Grandioso programa de festas no **Salão Nobre** com a celebre orquestra vienense

BOBY SAX FRED TRINSCHER

que tão grande e ruidoso successo alcançou em Lisboa, e a orquestra portugueza **ODEON**

Ceias à americana

Chás Dançantes

Festas de Gala

Bailes infantis

FOSFOROSda FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País**ESPECTACULOS****Teatro Aliança**

Hoje à tarde e à Noite

O Crime no «VANITIES»

A combinação mais perfeita da beleza, da alegria e do mistério. Um alardê da riqueza e originalidade como não se viu nunca, musica sem igual e umas mulheres tão belas como a musica.

ARGUMENTO

Na noite da abertura do teatro «VANITIES» Ann e Eric, anunciaram o seu casamento, nessa noite após o espectáculo, o que errou extraordinariamente Rita Ross amante de Eric.

Um pequeno incidente se dá com Ann durante o primeiro numero da exhibição, que obriga Ellery o empresário a chamar a policia. Eric, no seu camarim fala com Sadie Evans, um detective particular acerca dummas cartas que Rita possuia.

Sadie consegue alcançar essas cartas. No fim do segundo numero de Ann, uma gota de sangue, vindo de cima, cai sobre ela, ao mesmo tempo que a policia descobre o corpo de Sadie Evans.

O tenente Mordok da Policia, encarrega-se das investigações, e Rita lança as suspeitas para Smith, dizendo que ele tambem tentara assassiná-la com uma tesoura, prometendo à policia boas informações logo que acabasse o espectáculo, mas durante o acto é atingida mortalmente no meio da cena e morre.

Quem foi o assassino?

O que se vai passar depois?

O filme nos dirá...

Música, melodia e mistério que leva o espectador até à obsessão.

Em extra-programa apresentamos, a deliciosa comédia dramática, com Nancy Carrol e Cary Grant

SEIS DIAS DE AMOR

Um filme feito por 6 escritores.

MUITO BREVE:

O Homem Incisível — As Pupilas do Senhor Reitor — A sempre Viva — A Verdade Semi-Nua — Os Diabos Voadores — A Filha de Maria — A minha noite de Nupcias — O Mundo em Marcha, etc.

O Campo de Aviação de Espinho**— Apreciado por avladores estrangeiros —**

Do «Bulletin technique n.º 25» — 1.º trimestre de 1935 — revista franceza de Aviação (grupo Potez) transcrevemos a parte final de um artigo em que a proposito da passagem pelo nosso país de mons. e madame Ivan Basiaux, a bordo dum Potez, em Outubro do ano transacto, se fazem lisongeiras apreciações ao nosso Aero-porto e à hospitalidade portuguesa.

— «As consequencias imprevistas dos acontecimentos em Espanha».

De Zamora ao Porto ou mais exactamente a Espinho onde se encontra o campo dependente do Porto a região mudou completamente de aspecto. No norte de Portugal não há senão montanhas pouco elevadas, um verdadeiro alfofre de pequenos cumes e vales profundos ao fundo dos quais deslisam os cursos de água. M. Baseaux é de opinião que é preferível não se meter sobre semelhante terreno com mau tempo, e sobretudo sem um motor cuidadosamente afinado. Estas pequenas montanhas vão até ao mar. Por isso o campo de Espinho está junto ao mar.

Campo excelente, mas um pouco difficil de reconhecer. Está situado a 22 kilometros ao sul do Porto e ao sul da pequena cidade de Espinho. O campo de Espinho está bem nivelado, muito macio e é suficientemente vasto para receber qualquer aparelho de turismo.

O trajecto Biarritz-Porto representando 650 kil. foi feito em quatro horas.

A recepção que fizeram em Espinho aos dois aviadores e depois em Lisboa é inexquecível para elles.

A noticia de certos jornais de que elles fizeram esta viagem para prestar serviços aos Portuguezes, valeu-lhes esta entusiastica recepção. Os jornais—sempre indiscretos—tinham noticiado o projecto que os viajantes tinham de visitar Lisboa, e por isso elles eram esperados na capital e aí foram homenageados. O campo de Alverca é muito visível; é um dos principais de Portugal e está provido de espaçosos hangars. M. e Mme. Basiaux deixaram Portugal muito em breve. Teriam gostado de visitar mais pormenorizadamente este belo país. Infelizmente o tempo perdido em Biarritz não lhes permitiu prolongar a sua estadia. Tomaram portanto a direcção de Alger numa manha sem nuvens mettendo direito a Tãnger. O sul de Portugal assemelha-se ao sul de Espanha; é uma região de planicies na qual há numerosos campos propicios á aterrissagem. Duma maneira geral o trajecto Lisboa-Tãnger não oferece nenhuma dificuldade. M. e Mme. Basiaux conservam da sua passagem por Portugal o vivo desejo de aí voltar. Portugal oferece aos aviadores a vantagem de ser uma região, na verdade pouco afastada, para interessantes excursões. Com respeito aos portugueses a sua hospitalidade é superior a qualquer elogio.

Tenente Neves Ferreira

Conforme anunciamos no numero anterior, realizou-se no passado domingo, na Carreira de Tiro de Espinho, uma prova em homenagem ao snr. tenente Neves Ferreira, ex-presidente do nosso municipio e actual sub-director da mesma Carreira de Tiro, a qual foi promovida por um grupo de atiradores desta Vila e do Porto.

A seguir á prova efectuouse na Grande Pensão Mimosa um almoço em honra do mesmo illustre official, no qual o nosso jornal esteve representado pelo snr. Emidio Soeiro Gandra.

No proximo numero nos referiremos mais detalhadamente ao assunto.

Casa de Saude de Espinho

Foram operados nesta casa de Saude e encontram-se restabelecidos os seguintes doentes: — D. Maria José Marques, de Espinho; D. Ana de Oliveira, de Silvalde; D. Rosa Dias dos Santos, de Paramos; D. Irene Matos, de Pelótas (Brasil); José Modesto Soares, de Paramos; D. Conceição Ramirez Ruiz, de Ciudad-Rial (Espanha); D. Maria Madalena Silva, da Feira e Diamantino Carvalho, do Rio de Janeiro (Brasil)

OS MELHORES FOSFOROS**SÃO OS DA FOSFOREIRA****Grande Hotel de Espinho**Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago. & C.ª**ESPECTACULOS****Cine-Jardim Recreio**

Mais um filme de extraordinária categoria nos vai apresentar hoje este cinema; um filme musical de grande classe, que é uma verdadeira maravilha do cinema sonoro.

O CORAÇÃO MANDA

Explendida interpretação do notável actor, *Fernand Gravey* e das formosas artistas, *Anna Heagle* e *Pat Paterson*, a esposa de *Charles Boyer*.

O seu argumento decorre, a principio, em Londres, e, depois, em Viena nos meados do século XIX, e foca-nos os amores duma aristocrática inglesa, com um músico, com quem fugira, para não dispor um titular, vaidoso e infolerante, imposto pela sua mão.

O *Coração Manda* é um filme aliciante e encantador, com música deliciosa, um luxo deslumbrante e um desempenho notável

No mesmo programa é apresentado o magnifico filme de arrojadas aventuras, com o popular *Tom Mix*

LADRÕES DE GADO

AMANHÃ — estreia de dois magnificos Super-filmes alemães no mesmo programa

O Ajudante de Campo**Quem conhece esta Mulher?**

TERÇA-FEIRA—

UMA NOITE DE AMOR

QUARTA-FEIRA—

UM AMOR QUE NÃO MORREU

QUINTA-FEIRA—O mais sensacional programa desta temporada

SERENATA DE AMOR**O Tenente de Sua Alteza****Farmácia de serviço**

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial
 O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
 Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais
 Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Apresenta a sua nova marca **POPULAR,**
 com variadissimos e lindos modelos,
 a preços de **CONCORRENCIA.**

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia
DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa S.ª da Conceição
para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
 ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—África Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depósitos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
 Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA
 de
Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrificação e Moagens Electrificadas
 Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

TELEFONE 69

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétfificados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COÛTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e práctico. Habilitação rápida e garantida, a preços accessiveis.
 83, Rua do Rosário, 83—PORTO

DUARTE, & C.ª

445 — Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Touxinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 58—ESPINHO

1932

LA GOYA

1934

PERFUMARIAS

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

São produtos nacionais que rivalisam em tudo com os melhores de procedencia estrangeira ou que como tal são vendidos. — LA GOYA é uma marca preferida por muitos milhares de portugueses

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

A' VENDA EM TODAS AS CASAS FABRICANTE

COLONIAL DO PORTO

COM MEDALHA DE OURO

MANOEL FERREIRA GOMES

COM DIPLOMA DE HONRA

AMADORA

E MEDALHA DE OURO

Protecção à Mendicidade de Espinho

Relatório de contas do mês
de Agosto de 1935

RECEITA:

Saldo do mês de Julho,
427\$50; Cobrança de subs-
critores, 2.453\$00.

Donativos da Administração
do Concelho:

Produto de vários dona-
tivos, e da Festa da Flor,
1.923\$25; da Colonia Espa-
nhola pelo sobranço de uma
corôa oferecida aos aviadores,
40\$00; Produto do concerto
organizado pela «ORQUES-
TRA FRED TRINSHER» em
28 de Agosto, 1.303\$10.—
SOMA—6.146\$85.

DESPESA:

Expediente, renda de casa,
pessoal e luz, gratuito; de
Brandão Gomes & C.^a, L.da,
oferta de 3.000 bilhetes de
admissão aos concertos da
«ORQUESTRA FRED TRIN-
SHER»—cinco distribuições
aos pobres durante o mês,
3.717\$25; medicamentos pa-
gos à Farmácia Teixeira,
64\$80; saldo para o mês de
Setembro, 2.364\$80.—SOMA
—6.146\$85.

Saldo em Caixa para o
mês de Setembro, 2.364\$80.

A todos os subscritores,
pessoas e entidades que nos
auxiliam nesta obra de bene-
ficência e caridade, reco-
nhecidamente agradece

A Direcção.

Excursão

Seguiram ontem, em duas
caminhetas, para a capital
da Republica, os operários
da importante fábrica desta
vila—«Luso Celuloide».

Iniciativa desta natureza
mereceu-nos os maiores en-
comios, motivo este porque
felicítamos, na pessoa do seu
digno socio gerente sr. Afonso
Henriques, a firma Henri-
ques de Carvalho, L.da, pro-
prietário da aludida fábrica.

Uma feliz viagem são os
nossos desejos.

PORCELANAS, cristais,
brindes para casamento
e aniversários, etc. nin-
guem compre sem visitar a
casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ & C.^a
Rua 31 de Janeiro, 44—Porto
(Próximo à estação de S. Bento)

V A R A N D I M

Eu tenho assistido às mais extraordinárias censuras
que certos *bazulacas* fazem aos meus escritos. Na impossi-
bilidade de responder pessoalmente a toda essa gente, vou
contar um episódio altamente verídico que aconteceu, aqui
há anos, numa terreola algarvia.

Ora tenham a bondade de ler:

A D. Angélica vivia com suas filhas—eram três, como
as *Graças*—num magestoso palacete, perlado de brazões,
ao fundo de uma praça regularmente espaçosa.

Mas D. Angélica vivia triste naquele luxuoso casarão
porque suas filhas não podiam vir à janela a certas horas
do dia em que muita gente se servia honestamente de um
mictório público—orgulho da terreola—que a edilidade
mandara construir na praça onde estava o palacete da D.
Angélica.

Sucedeu, porem, que um dia foi eleito vereador um
pacato burguês das mais intimas relações da inconsolável
viúva D. Angélica.

Para festejar a eleição de tão prudente vereador, D.
Angélica convidou-o para um chá durante o qual lhe pediu
que mandasse retirar da praça o mictório público porque
suas filhas—extremamente sérias, honesta se pudibundas—
não podiam vir à janela.

O bom do vereador gratamente prometeu mandar
demolir o mictório. E no fim do chá retirou-se.

A meio da praça, como qualquer mortal, teve necessi-
dade de se servir do mictório e só então verificou que êle
ficava distante do palacete de D. Angélica, ao fundo da praça.

E o certo é que não mandou demolir o mictório
pretextando junto de D. Angélica que à distancia a que o
seu palacete se encontrava, ao fundo da praça, nada preju-
dicava a honestidade de suas queridas filhas o referido
mictório.

D. Angélica ficou desconsolada e mandou dizer ao
vereador que bem sabia a que distancia estava o mictório,
mas a verdade era que suas filhas olhavam para êle
de binóculo...

* * *

Ora eu penso meus queridos *bazulacas*, que há muita
gente que olha de binóculo para aquilo que eu escrevo.

* * *

Esta semana foi fértil em *coisinhas* para o *Varandim*.
Assim, por exemplo: Um individuo escreveu uma carta
para uma rapariga de Espinho, que está em Vizela, e em vez
da forma usual de endereçar a correspondencia, escreveu
deste modo no envelope:

«Corre carta. Vai ligeira
A voar com'um pardal
P'ra D. Alzira Ferreira
Grande Hotel Universal».

«Sentada no parque a ler
Ou debruçada à janela
Encontras a minha diva
A repousar em Vizela».

Os poetas sãs danados!...

A verdade é que a carta lá foi porque o mesmo indi-
viduo recebeu hoje uma carta da diva na qual veem muitos
cumprimentos para as raparigas amigas.

Aqui ficam.

* * *

A ceia do Dr. Coutinho foi a nota mais extraordinária-
mente elegante da estação.

E' pena não haver mais e... pelo mesmo preço. Que
te parece, ó Ruy?

* * *

Quando uma interessante rapariga me enfiou pela
cabeça um capacete de granadeiro, eu convenci-me de que
realmente o conflito italo etiope é um facto. Convenci-me
disto como me podia convencer doutro disparate qualquer
cuja responsabilidade só cabe ao excelente *cup* que me
serviram.

* * *

Durante a *comesaina*—e aquilo é que foi comer!—da
festa organizada pelo Dr. Coutinho e pela Ex.^{ma} Esposa, um
sujeito começou a discursar, para um grupo de amigos,
nestes termos:

«Tenho lágrimas nos olhos etc., etc.
Se fôsse eu que tivesse de *botar espiche*, começaria
assim:

Dia do sinaleiro

Está ao alcance de toda a
gente de Espinho, verificar
a utilidade dos sinaleiros
que dirigem o transito de
veículos nesta vila, cujo
movimento é considerável,
principalmente na época bal-
near.

Pois esses prestantes in-
dividuos ganham pouco mais
de 5\$00 diários, o que é
uma miséria. Avisinhando-se
o inverno, os sinaleiros care-
cem de adquirir capotes e
outros agasalhos e não os
podem comprar com os seus
magros vencimentos pelo que
tem de recorrer à generosi-
dade do público.

Por esse motivo, um
grupo de generosas senhoras
venderá hoje pelas ruas de
Espinho, um distintivo cujo
produto reverte a favor do
corpo de sinaleiros munici-
pais.

E' de esperar que a popu-
lação de Espinho não negue
o seu óbulo para tão huma-
nitário fim.

Cooperativa Aliança Portuguesa

(Em liquidação)

Assembleia Geral

2.^a Publicação

Convido os sócios desta
Sociedade Cooperativa (em
liquidação) a reunirem-se em
Assembleia Geral Extraordi-
nária, no dia 11 de Outubro
próximo futuro, pelas 14
horas, à Rua 23 n.º 310, (sé-
de) desta vila, com a se-
guinte

Ordem do dia

Rectificar e confirmar as
deliberações tomadas na
assembleia geral extraordinária
de 25 de Maio findo e
nomear-se a entidade que
há de outorgar na escritura
de dissolução e liquidação,
votada naquela referida
assembleia.

Se á hora marcada não
comparecer numero suficien-
te, reunirá a assembleia com
qualquer número de sócios,
no dia seguinte á mesma
hora.

Espinho, 29 de Agosto de
1935.

O secretário da mesa da Assembleia
Geral

a) *Laurenço Luiz de Pinho
Costa*

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas
em diante.
Rua 18 n.º 705—Espinho.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Festas d'Ajuda ao povo de Espinho

O SPORTING CLUB DE ESPINHO não nomeou no passado ano, como geralmente sucedia, a comissão que devia levar a efeito as tradicionais FESTAS D'AJUDA naquele que decorre, convencido como estava de que se seguiria o exemplo de muitas e importantes terras do paiz no que respeita à angariação de fundos e organização das suas festas.

Porque, infelizmente, tal se não deu e para que sobre o mencionado club não recaiam quaesquer responsabilidades, deliberou a sua Direcção assumir o encargo da realização das FESTAS D'AJUDA pelo que espera da indústria, comércio e público de Espinho o melhor acolhimento, facilitando assim essa espinhosa missão.

Declinará porém o encargo a que se propoz se, porventura, não lhe fôr dispensado o auxilio que necessita para realizar as festas de acôrdo com o seu nome e o de Espinho.

Ordem Pública

Como é do conhecimento dos nossos leitores, na manhã de quarta-feira ultima verificou-se, em Lisboa, uma tentativa revolucionária que, graças à disciplina do Exército e da Armada, e da sua fidelidade ao Governo da presidencia do senhor Dr. Oliveira Salazar, não chegou a eclodir.

Por esse motivo, felicitamos na pessoa do eminente estadista, o Governo da Nação.

Cão coelheiro

Vende-se, com 4 anos, de boa raça e bem caçado. Falar nesta redacção ou na Rua 27 n.º 225—ESPINHO.

ESCRITAS

Individuo com prática de escrituração comercial, executa pequenas escritas, por partidas dobradas ou simples.

Informa BARBEARIA FRADE.—Rua 14 n.º 921.

«Não tenho lágrimas nos olhos, mas tenho vapores de alcool na cabeça etc., etc.
Era mais realista!

* * *

A Maria Amélia toda a noite recolheu garfos e colheres. Pior fez o Pena que levou o *capucho* cheio de bolinhos de bacalhau.

* * *

A's sete da manhã, depois da ceia—da magnifica ceia do Dr. Coutinho—o Carlos Reis, sentado no passeio do Grande Hotel, pensava muito seriamente no suicidio.
O *cup* tem coisas, ó Biscaíno!...

* * *

Quási no fim da ceia o Alves foi advertido pelo *curador geral* para se ir deitar. E a verdade é que o Alves foi.

* * *

O Trincher fez anos na noite da ceia. O Paulo (?) fez um discurso alusivo à catástrofe.
Foi muito cumprimentado.

* * *

O jury que classificou as *raparigas disfarçadas* perguntou às três primeiras classificadas «de que vinham elas vestidas».

Mas então o jury não devia pelo menos saber isso?

* * *

A's cinco da manhã—na noite da ceia, ainda estava a mesa posta. E tão recheada que o Ricardo perguntou-me se faltaria alguém para comer.

* * *

Eu e o Ruy esperamos o convite para as outras ceias. O Ricardo, que é também do grupinho, espera como nós.
Tome nota, senhor Crespo, porque hoje há *ceia à americana*.

A' hora a que o nosso jornal entra na máquina, ainda não se sabe para que quere a M. Amélia os garfos.

AQUELE SENHOR.

Assim A Sua Nova Pele Branca

desviou o destino dela
sómente em
3 dias

Quando a minha pele era escura, terrosa e coberta de pontos negros, os rapazes não me ligavam nenhuma. Mas hoje sendo a minha pele fresca, aveludada e macia— a minha sorte mudou. Tenho agora três pretendentes a pedir-me em casamento. A receita que causou tão estupenda diferença no meu parecer pode ser aproveitada por qualquer mulher para branquear, amaciar e embelezar rapidamente a pele.

Princ p.e simplesmente usando todos os dias Crème Tokalon *Côr Branca* (não gorduroso). Este contém agora crème fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes que branqueiam e tonificam.

Peneirando logo, acalma a irritação das glandulas cutaneas, aperta os poros dilatados dissolve os pontos negros de tal forma que chegam a desaparecer, branqueia e amacia a pele a mais escura e aspera.

O Crème Tokalon Alimento para a pele (*Côr branca*) enfeita em 3 dias a pele com uma beieza e uma frescura novas e indiscritiveis e isso de uma forma impossível de obter de outra maneira. Deveria ser usado todas as manhãs.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agência Tokalon em Lisboa, (Secção D. E.), Rua da Assumpção, 88, que atende na volta do correlo.



Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação—

CONFORME anunciamos já, realiza-se hoje, nas ruas do costume, a Grande Batalha de Flores, organizada pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, a qual, se o tempo permitir, deve ser brilhante e atrair inúmeros forasteiros.

E' digna de todos os louvores a benemérita e antiga corporação dos Bombeiros pela sua iniciativa, pelo que lhe auguramos o mais completo exito.

Agradecimento

Antonio Rodrigues da Silva e seus filhos, agradece muito reconhecidamente à Imprensa de Espinho e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua querida e chorada esposa e mais à estação do Caminho de Ferro, pedindo desculpa de o não fazerem directamente por ignorarem a maior parte de suas moradas.

Lisboa, 12 de Setembro de 1935.

Lira dum selvagem...

A uma dama de olhos azuis
(Tipo de ariana)

Quando passas na Avenida,
desprezando o meu olhar,
sinto minha alma ferida,
meu coração a sangrar...

Tu quer's, assim, olvidar,
aquela frase, ó Querida!
que um dia—vou recordar—
trastornou a minha vida...

Foi uma frase inocente,
bem o sei, Amor perdido!...
Mas tinha o dom evidente

de imprimir certo c'lorido
ao meu coração ardente!
...que morreu, sem ter vivido...

José Duarte

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14.º, 1207, desta vila.

DEFESA DE ESPINHO é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o país, pelas colonias portuguesas, pelo Brazil, etc.